



## AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE ESPÉCIES COM POTENCIAL BIOTÉCNICO PARA USO EM OBRAS DE ENGENHARIA NATURAL

Raddatz, Dione D.<sup>1</sup>(IC); Dewes, Junior J. (IC)<sup>1</sup>; Sutili, Fabrício J. (O)<sup>2</sup>; Kettenhuber, Paula. L. W. (PG)<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria;

<sup>2</sup> Professor Dr. do Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Santa Maria;

<sup>3</sup> Aluna do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria;

A Engenharia Natural utiliza materiais construtivos vivos, associados ou não com materiais inertes, visando à estabilização de áreas com processos erosivos, localizados em margens de rios e taludes naturais ou artificiais. A utilização de plantas exerce influência direta no controle de processos erosivos e estabilização de taludes resultando na melhoria das características geopedológicas, hidrológicas, hidráulicas, florísticas, faunísticas e inclusive paisagísticas do local. A origem e a ocorrência geográfica das plantas utilizadas devem ser levadas em consideração, uma vez que espécies autóctones estão adaptadas às condições edafoclimáticas locais e por isso apresentam maior taxa de sucesso na implantação de uma obra. Outro aspecto importante para utilização de espécies vegetais em obras de Engenharia Natural são as suas formas de propagação, visto que algumas técnicas utilizam material vegetal na forma de estacas e/ou mudas e outras na forma de sementes, o que justifica a demanda por estudos sobre a propagação via seminal de espécies potenciais para obras de Engenharia Natural. O presente estudo foi desenvolvido no Laboratório de Engenharia Natural (UFSM), e tem por objetivo quantificar a germinação de seis espécies pertencentes a três famílias botânicas: *Ludwigia longifolia* DC. H. Hara (Onagraceae); *Calliandra brevipes* Benth. *Mimosa pigra* L., *Mimosa barnebiana* Fortunato & Tressens, *Sesbania punicea* (Cav.) Benth. (Fabaceae) e *Escallonia bifida* Link & Otto (Escalloniaceae). Os resultados obtidos são preliminares, após 20 dias da semeadura as espécies apresentam os seguintes percentuais de germinação: *Calliandra brevipes* (88,9%), *Mimosa barnebiana* (2%), *Sesbania punicea* (0%), *Escallonia bifida* (0%), *Mimosa pigra* (0%). Os resultados até o presente momento indicam que a espécie *Calliandra brevipes* da família Fabaceae apresenta maior potencial para implantação em obras de Engenharia Natural. No entanto estes resultados podem sofrer alterações ao término do trabalho, que será de 60 dias.

*Trabalho apoiado pelo CENPES/FATEC*